

# ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O PROCESSO DE MORRER: PERCEPÇÃO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

*Data de aceite: 02/05/2023*

**Carina Inácio De Oliveira**

Faculdade Eduvale de Avaré

**Adilson Lopes Cardoso**

Faculdade Eduvale de Avaré

**Elaine Cirstina Navarro**

Faculdade Eduvale de Avaré

**Ednaldo Alexandre Zandoná**

Faculdade Eduvale de Avaré

**Caroline Sousa Novaes**

Faculdade Eduvale de Avaré

**Marcela Cristina Castro Doro**

Faculdade Eduvale de Avaré

**Larissa Matias Lopes**

Faculdade Eduvale de Avaré

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Faculdade Eduvale de Avaré para obtenção do título de Enfermeira sob orientação da Prof. Dr. Adilson Lopes Cardoso. Aprovado(a) em: 25 de Novembro de 2022.

**RESUMO:** A percepção dos graduandos sobre a morte deve estar pronta para além de enfrentar seus medos e suas dores,

oferecer apoio aos familiares no processo de luto, respeitando seus costumes e crenças. Assim, destaca-se a visão da morte como um processo natural/biológico, bem como, o despreparo enfrentado pelos acadêmicos no lidar com a finitude, dado a forma de abordagem do tema na graduação, implicação que se não for sanada e trabalhada influenciará na atuação desses futuros profissionais. **Objetivo:** O objetivo da presente pesquisa foi compreender a importância da assistência humanizada durante o processo de morrer. Para isso, realizou-se pesquisa de campo com os alunos do 9º período de enfermagem da Faculdade Eduvale de Avaré e em artigos científicos sobre o assunto, e assim verificando a percepção dos graduandos do curso sobre a realização do exame físico enquanto prática profissional.

**Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, descritivo e transversal a ser realizado com acadêmicos do 9º período do curso de bacharelado em Enfermagem de uma instituição de ensino superior privada, no município de Avaré, estado de São Paulo, Brasil. Nesse contexto, a humanização deve ser exercida através do respeito, carinho, atenção e doação, ingredientes essenciais para o alívio da dor e sofrimento, sendo

esses, capazes de acolher e nutrir também o interior das pessoas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidados paliativos. Enfermagem de Cuidados Paliativos em Situação Terminal de Vida. Estudantes de Enfermagem.

## 1 | INTRODUÇÃO

A longevidade da população vem sendo considerada um triunfo. Graças aos avanços tecnológicos e terapêuticos, as doenças que antes eram consideradas mortais, hoje tornaram-se crônicas, sendo assim, a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis também aumentou. Mesmo com o avanço de pesquisas e tecnologias, a morte se faz certa, ameaçando o ideal de cura e preservação da vida (COFEN, 2017).

Os pacientes terminais acumulam-se nos hospitais, recebendo assistência inadequada, sendo essa voltada para a tentativa de cura, utilizando de procedimentos e terapêuticas invasivas, desnecessárias e insuficientes, ignorando por muitas vezes o principal sintoma apresentado pelo paciente, a dor. Não se trata de questionar as condutas da medicina tradicional, mas sim de buscar um equilíbrio entre o científico e o humanista, tornando possível para o paciente a possibilidade de se morrer em paz (COFEN, 2017).

De acordo com o cenário apresentado, torna-se necessário adotar uma assistência que seja voltada para o bem-estar biopsicossocial e espiritual do paciente, proporcionando uma melhor qualidade de vida e diminuindo o seu sofrimento. Devendo então, adotar os cuidados paliativos como principal método de assistência (FERNANDES et al, 2013).

A prática dos cuidados paliativos foi infundida em meados de 1960 no Reino Unido, tendo como pioneira Cicely Saunders, que além de médica era formada também em enfermagem e assistência social (GOMES, 2016). Os cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que busca melhorar a qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, fazendo sua prevenção e alívio do sofrimento, por meio de identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e demais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais, definição feita pela Organização Mundial de Saúde (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2021).

O termo paliativo deriva do latino pallium que significa manta ou coberta, tornando clara a ideia principal desta filosofia de cuidados: proteger, e amparar, quando a cura de determinada doença não for mais possível. É um cuidar multidimensional, que abrange não somente a doença, mas sim as necessidades físicas, psicológicas, espirituais e sociais do indivíduo (VASCONCELOS, 2013).

É uma assistência composta por uma equipe multiprofissional, que além de cuidar do paciente, vai prestar assistência também aos familiares, pois entendem que a enfermidade não atinge apenas o paciente, mas também aqueles que o amam (ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2020).

O Ministério da Saúde publicou em 31 de outubro de 2018, a resolução de nº 41,

que tem como objetivo normatizar a oferta de cuidados paliativos como parte dos cuidados integrados no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). São cuidados voltados para pessoas afetadas por uma doença que ameace a vida. Os cuidados paliativos devem ser introduzidos o mais precoce possível, de preferência, junto com o início do tratamento da doença. Os cuidados paliativos buscam aliviar os sintomas apresentados pelo indivíduo, sejam estes físicos, psicológicos, sociais e espirituais, além disso, buscam preparar os familiares para lidarem com a doença do paciente e o luto. As preferências do paciente quanto ao tipo de cuidado e tratamento devem ser respeitadas.

Aos olhos dos cuidados paliativos, a morte deve ser encarada como um processo natural, não acelerando, e nem adiando seu percurso, buscando oferecer suporte ao paciente para que ele viva de forma ativa e independente (DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO, 2018). Perante esse novo cenário de assistência, os cuidados de enfermagem tornam-se essenciais, pois é o enfermeiro quem vai estar diretamente com o paciente, fazendo parte da sua vivência. Além de prestar assistência para o alívio da dor, o profissional de enfermagem visa cuidar dos sintomas físicos e psicológicos, através da sua humanização e empatia. É o enfermeiro que irá avaliar o contexto de vida do paciente e aplicar a sistematização de enfermagem, irá também usar métodos que diminuam o sofrimento do paciente, organizará os medicamentos para alívio da dor e fará ações que proporcionem qualidade de vida ao paciente, não tendo como prioridade a cura do indivíduo.

Os cuidados paliativos e o enfermeiro estão intimamente ligados, pois o enfermeiro irá prestar cuidado de forma humanizada, e os cuidados paliativos farão com que o paciente tenha um fim de vida confortável (BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW, 2020). Nesse contexto, a humanização deve ser exercida através do respeito, carinho, atenção e doação, ingredientes essenciais para o alívio da dor e sofrimento, sendo esses, capazes de nutrir também o interior das pessoas (REDE HUMANIZASUS, 2011).

## 2 | REVISÃO DE LITERATURA

Segundo Prado (2020): “ o movimento moderno dos cuidados paliativos teve início na segunda metade do século XX, porém, Hipócrates já pregava que o médico devia curar algumas vezes, aliviar quase sempre e consolar sempre. Mas foi só em 1960, que oficialmente os cuidados paliativos surgiram como prática na atenção à saúde, tendo início no Reino Unido.

Tendo como pioneira Cicely Saunders, que além de médica, era enfermeira e assistente social. Através de sua vivência com seus pacientes, Cicely observou que as necessidades agonizantes não eram atendidas, gerando então, motivação para a fundação do seu primeiro Hospice, o St. Christopher’s Hospice em 1967, tornando-se referência na assistência de cuidados paliativos.

No Brasil, os cuidados paliativos iniciaram na década de 1980, ganhando força

significativa no ano de 2000. “Derivando do latim *pallium*”, a palavra “pálio”, carrega o significado de proteção e alívio. Tal assistência não se restringe apenas nos cuidados ao paciente, mas também aqueles que o cuidam”. (MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS, 2017).

De acordo com a Kmentt, Moscoso e Cordeiro (2020) os cuidados paliativos são uma assistência que visa melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares que enfrentam os problemas associados a doenças potencialmente fatais, por meio de prevenção e alívio do sofrimento, através do reconhecimento precoce, avaliação e tratamento impecável da dor e de seus problemas biopsicossociais e espirituais”. “É uma relação que necessita de empatia pelo sofrimento do paciente, e sensibilidade às suas queixas”. (PRADO, 2020).

Segundo Pinheiro (2020) os cuidados paliativos possuem uma assistência multidisciplinar com o objetivo de promover a qualidade de vida do paciente e de seus familiares perante os problemas relacionados à doença que ameaça a vida, fazem isso através da prevenção e alívio do sofrimento, através da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas, avaliação cuidadosa e tratamento impecável da dor, e problemas físicos, psíquicos, sociais e espirituais”.

Coren MG (2020) A assistência dos cuidados paliativos é composta por uma equipe multiprofissional, pois tem como objetivo cuidar do indivíduo em todos os seus aspectos, sejam eles: físicos, emocionais, espirituais e sociais. O paciente vai ser assistido de forma integral, requerendo complementação de saberes e divisões de responsabilidades, já que as necessidades do paciente podem ser distintas entre elas. Os cuidados paliativos passam a fazer parte da assistência oferecida pelas

Redes de Assistência de Saúde, sendo parte dos cuidados integrados, englobando intervenções de saúde e apoio social, tendo como objetivo maximizar a qualidade de vida do indivíduo. Os cuidados paliativos consistem na assistência prestada pela equipe multidisciplinar, que visa cuidar do paciente e de seus familiares, melhorando sua qualidade de vida, diante de uma doença que ameaça a vida, através da prevenção, alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e dos sintomas biopsicossociais e espirituais (DIÁRIO DA UNIÃO, 2018).

### **3 | JUSTIFICATIVA**

Este estudo visa contribuir e ajudar no processo de melhor entendimento dos graduandos em enfermagem, auxiliando sobre a importância de prestar cuidados paliativos, no contexto assistencial à saúde, com isso atender o indivíduo de forma individualizada e qualificada.

## 4 | HIPÓTESE

Partindo do pressuposto de que os cuidados paliativos fornecem assistência humana e compassiva aos pacientes com doenças crônicas e incuráveis, os graduandos do curso de enfermagem não apresentam entendimento suficiente sobre o tema.

### 4.1 Objetivo geral

Verificar a percepção dos graduandos de enfermagem sobre a assistência de enfermagem durante o processo de morrer.

### 4.2 Objetivos específicos

- Verificar como os graduandos de enfermagem percebem a importância da humanização no atendimento ao paciente em processo de morrer;
- Verificar conhecimento dos graduandos de enfermagem sobre a temática cuidados paliativos.

## 5 | METODOLOGIA

Foi desenvolvido de forma qualitativa, exploratória, descritiva e transversal, realizada na Faculdade Eduvale de Avaré com os acadêmicos do 10º termo do curso de bacharelado em Enfermagem, trata-se de uma instituição de ensino superior privada, da cidade de Avaré/SP, Brasil. A amostra desta pesquisa foi de 20 alunos do 10º termo de enfermagem.

O teste contou com a aplicação de um questionário contendo 10 perguntas fechadas pertinentes ao assunto em questão, os entrevistados responderam à pesquisa após assinar o TCLE - Termo Consentimento Livre e Esclarecido da aprovação da CEP – Comitê de Ética e Pesquisa, contidas na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os Comitês de Ética em Pesquisa deverão ser credenciados pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), CAAE: 63415022.7.0000.5411. As bases de dados estudadas serão em livros, artigos, teses, monografias, dissertações por meio de consultas em base de dados da internet.

Foram pesquisados uma amostra de 20 formandos de enfermagem, porém, apenas 16 formandos responderam, pois, os outros 4 formandos, não estavam presentes na data da coleta de dados. Iniciou-se a pesquisa após submissão e aprovação do Comitê de Ética da Faculdade de Medicina de Botucatu nº5.721.508, foi aplicado um questionário para os formandos, onde foram realizadas perguntas fechadas elaborados pelo próprio autor da pesquisa, específico para esse estudo, foi realizado durante o período da noite com duração no máximo 10 minutos cada aluno.

## 5.1 Metodologia de análise dos dados

As informações obtidas foram armazenadas em bancos de dados do Excel versão 16.0.1. Para o estudo da análise estatística utilizamos gráficos em pizza.

## 6 | RESULTADO E DISCUSSÃO

Os gráficos a seguir demonstram os dados que foram coletados para a conclusão do estudo sobre assistência de enfermagem durante o processo de morrer: percepção dos graduandos de enfermagem, o questionário foi aplicado para 16 formandos do curso de enfermagem.

O primeiro gráfico pergunta se os graduandos já ouviram falar sobre os cuidados paliativos, a resposta mostra que 100% (16) dos entrevistados já ouviram falar sobre cuidados paliativos. A assistência paliativa vem crescendo em todo o mundo, trazendo observações importantes sobre a assistência ao paciente fora da possibilidade de cura, baseando-se no respeito e na dignidade humana, chamando atenção para a necessidade da empatia para com os pacientes e familiares no que diz respeito, principalmente, ao sofrimento (MACEDO, 2015).

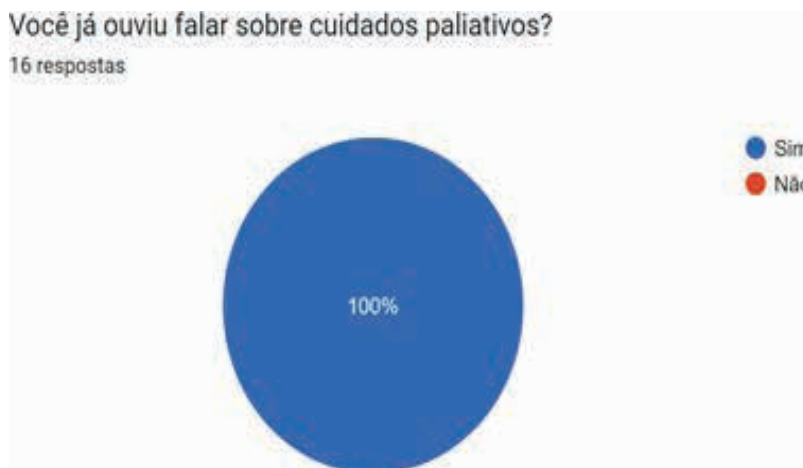


Gráfico 1.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O segundo gráfico mostra que 56,3% (9) dos entrevistados conhecem lugares que oferecem cuidados paliativos, enquanto que 43,8% (7) não conhecem. A Academia Nacional de Cuidados Paliativos realizou um levantamento sobre os serviços de cuidados paliativos disponíveis no país. Através deste mapeamento, encontrou até agosto/2018, 177 serviços de cuidados paliativos no país (PALIATIVOS, 2018).

## Conhece algum lugar que trabalhe com essa assistência?

16 respostas

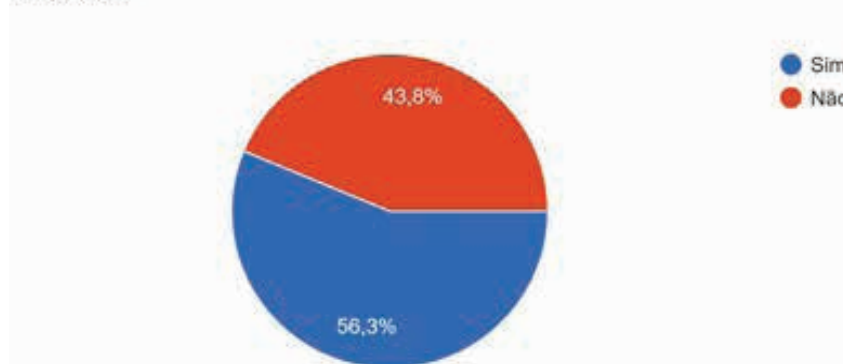


Gráfico 2.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O terceiro gráfico mostra que 100% (16) dos entrevistados sabem o que são cuidados paliativos. Cuidado paliativo é o cuidado holístico ativo de indivíduos de todas as idades com sofrimento grave relacionado à saúde (relacionado à doença ou lesão de qualquer tipo; o sofrimento relacionado à saúde é grave quando não pode ser aliviado sem intervenção médica e quando compromete o físico, o social, funcionamento espiritual e/ou emocional) por causa de doença severa (doença grave é uma condição que acarreta um alto risco de mortalidade, afeta negativamente a qualidade de vida e as funções diárias, e/ou é oneroso em sintomas, tratamentos ou estresse o cuidador) e especialmente daqueles perto do fim da vida (FREITAS *et al.*, 2021).

## Você sabe o que são os cuidados paliativos?

16 respostas



Gráfico 3.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O quarto gráfico mostra que 93,8% (15) dos entrevistados conhecem alguém que já recebeu esse tipo de assistência, enquanto que 6,3% (1) não conhecem ninguém que tenha recebido. O Cuidado Paliativo é uma abordagem que objetiva a melhoria na qualidade de vida da pessoa enferma e de seus familiares, ao realizar a prevenção e o alívio de sofrimento, diante de uma doença que ameaça a vida (COMUNIDADE, 2019).



Gráfico 4.

O quinto gráfico mostra que 81,3% (13) dos entrevistados sabem qual a importância do enfermeiro perante essa assistência, enquanto que 18,8% (3) dos entrevistados não sabem. Os cuidados de enfermagem vão muito além de apenas intervenções técnicas, como por exemplo, a administração de medicamentos, curativos, avaliações clínicas entre outros, tendo o foco do seu atuar direcionado para o ser humano e não para a doença, procurando agir e intervir no controle da dor e do sofrimento nas circunstâncias biopsicossocial e espiritual dos pacientes e de seus familiares (ANDRES, 2021).



## Você sabe qual a importância do enfermeiro nessa assistência?

16 respostas

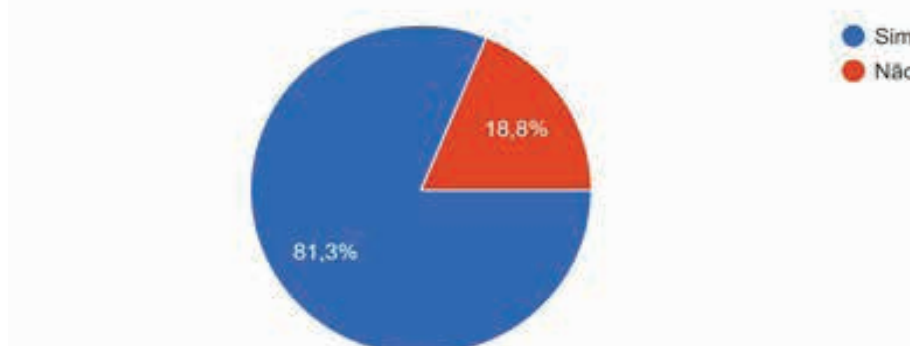


Gráfico 5.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O sexto gráfico mostra que 56,3% (9) dos entrevistados sabem que os cuidados paliativos é uma assistência que faz parte do SUS, enquanto que 43,8% (7) não sabem. A Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018, dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito do Sistema Único de Saúde (MAIELLO, 2020).

## Você sabia que os cuidados paliativos fazem parte do SUS?

16 respostas

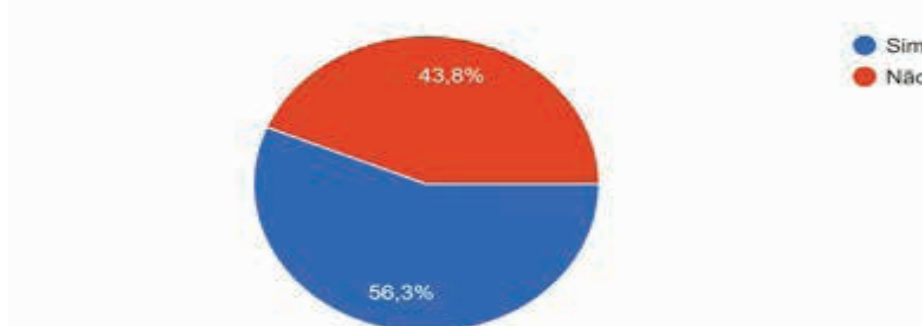


Gráfico 6.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O sétimo gráfico mostra que 50% (8) dos entrevistados sabem quais são os pacientes que têm o direito de receber essa assistência, enquanto que os outros 50% (8) não sabem. Cuidados Paliativos estão indicados para todos os pacientes (e familiares) com doença ameaçadora da continuidade da vida, em concomitância com os cuidados

curativos, por qualquer diagnóstico, com qualquer prognóstico, seja qual for a idade, e a qualquer momento da doença em que eles tenham expectativas ou necessidades não atendidas (FEDERAL, 2018).

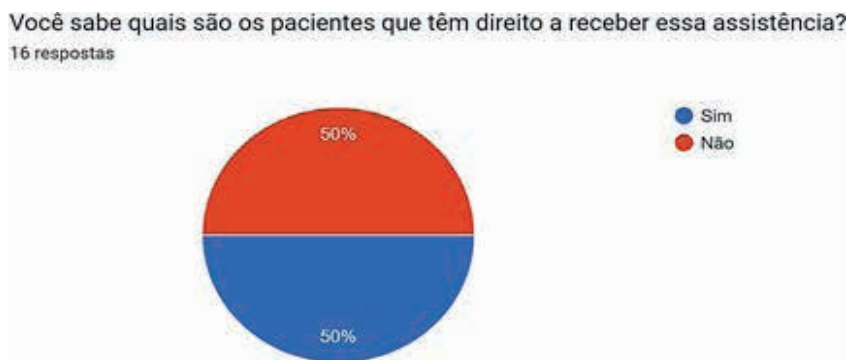


Gráfico 7.

O oitavo gráfico mostra que 62,5% (10) dos entrevistados sabem que essa assistência é voltada para os familiares do paciente, enquanto que 37,5% (6) não sabem. As mudanças na estrutura e nos papéis desempenhados pelos familiares são esperadas em momentos de crise, como no diagnóstico de doenças graves ou com a proximidade da finitude de um de seus membros. As famílias são incluídas nos cuidados paliativos à medida que se busca prepará-los para as situações relacionadas ao adoecimento e terminalidade, para que possam dar suporte ao doente. Os cuidados paliativos têm ainda como objetivo, proporcionar recursos emocionais para lidar com as possíveis complicações da doença e da finitude, minimizando dessa forma o sofrimento e, por fim, para enfrentar o processo de luto (ESPÍNDOLA, et. Al., 2008).



Gráfico 8.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O nono gráfico mostra que 56,3% (9) dos entrevistados sabem que os cuidados paliativos não são apenas para pacientes terminais, enquanto que 43,8% (7) não sabem. O Ministério da Saúde publicou a resolução **Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018**, normatizando a oferta dos cuidados paliativos como parte dos cuidados continuados integrados no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se de uma assistência destinada a toda pessoa afetada por uma doença que ameace a vida, seja de característica aguda ou crônica. Os cuidados paliativos são oferecidos a partir do diagnóstico de uma doença, buscando a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares (CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2018).

Você sabia que os cuidados paliativos não são apenas para os pacientes no fim da vida?

16 respostas

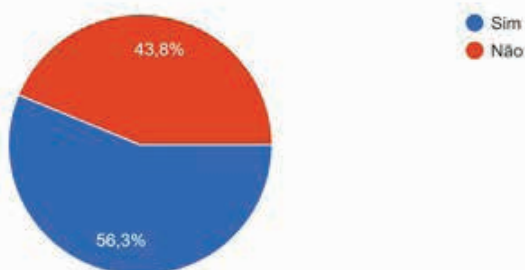


Gráfico 9.

Fonte: Elaborado pelo autor.

O décimo gráfico mostra que 75% (12) dos entrevistados sabem que os cuidados paliativos é uma assistência que cuida dos aspectos físicos, sociais, espirituais e psíquicos, enquanto que 25% (4) não sabem. Os cuidados paliativos são cuidados integrais, que buscam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, por meio da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e de outros problemas, físicos, psicossociais e espirituais (FREITAS, et. AL.,2021).

Você sabia que os cuidados paliativos cuidam do paciente em seus aspectos físicos, sociais, espirituais e psíquicos?

16 respostas

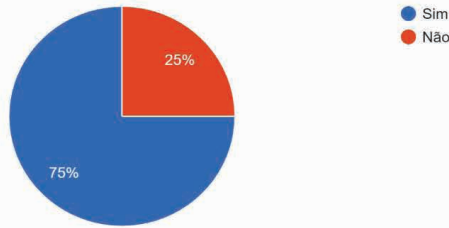


Gráfico 10.

## 7 | CONCLUSÃO

O estudo realizado com os alunos de enfermagem, revelou bom conhecimento sobre o tema proposto, porém, o assunto ainda requer aprimoramentos. Com os avanços tecnológicos, medicinais e a melhora nos hábitos de vida, notou-se que a população tem vivido mais, as doenças infectocontagiosas que antes matavam de forma precoce, hoje deram lugar para as doenças crônicas degenerativas. Mesmo com todos os avanços conquistados, inúmeras doenças ainda são incuráveis, além disso a morte ainda continua sendo a única certeza.

As pessoas portadoras de doenças crônicas, idosos e pacientes em estados terminais, ainda são expostos a tratamentos invasivos, ineficazes e exagerados, tendo como único objetivo a cura. Os profissionais da saúde buscam prolongar a vida a qualquer custo, aumentando o sofrimento do paciente e fazendo com que ele perca a sua qualidade de vida. Os cuidados paliativos surgem para transformar esse cenário.

O paliativismo é uma assistência integral centrada no indivíduo, busca oferecer qualidade de vida e dignidade ao paciente. Composta por uma equipe multiprofissional, tem como objetivo acolher o paciente, avaliar e suprir as suas necessidades, sem prolongar ou antecipar a morte. É um modelo de assistência ainda recente e em desenvolvimento. Iniciou-se no Brasil por volta da década de 80, foi ganhando espaço, em 1997 houve a criação da Associação Brasileira de Cuidados Paliativos. Em meados de 1998 foi inaugurada uma ala voltada para essa assistência no Hospital do Instituto Nacional do Câncer.

A Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) foi criada em 2005. Somente em 2011 o Conselho Federal de Medicina aprovou os cuidados paliativos como uma área de atuação. Mesmo tendo a implementação de disciplinas relacionadas ao paliativismo por algumas universidades, existe uma dificuldade em despertar o interesse e valorização dos estudantes nessa área. Em resposta a isso, existem inúmeros cursos de pós-

graduação em cuidados paliativos no Brasil, porém, muitos desses cursos são ofertados na modalidade online por ensino a distância (EAD), o que pode ser um fator dificultador para o aprimoramento e prática dos desafios enfrentados pelos paliativistas.

Nos cuidados paliativos, a equipe multiprofissional é responsável por desenvolver o plano de assistência do paciente e de sua família. A equipe é moldada de acordo com as necessidades do paciente, mas, de forma geral, estão presentes: médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e fisioterapeutas.

O aprendizado baseia-se em uma abordagem teórico-prática, mas é somente na prática, que o aluno toma a frente da assistência do paciente em final de vida, e é nesse momento que ele compreende de fato a complexidade do cuidado, criando e absorvendo impressões, sentimentos e transferências que não são vivenciadas em sala de aula. É na prática que o aluno de fato aprende a trabalhar e lidar com as perdas de forma empática, sem se distanciar do paciente, só assim ele pode completar a sua formação.

## EPÍGRAFE

Ao cuidar de você no momento final da vida, quero que você sinta que me importo pelo fato de você ser você, que me importo até o último momento de sua vida e, faremos tudo que estiver ao nosso alcance, não somente para ajudá-lo a morrer em paz, mas também para você viver até o dia de sua morte.

(Cicely Saunders)

## DEDICATÓRIA

Dedico este estudo a minha família, em especial a minha mãe que me acompanhou desde o início deste sonho, que mesmo em meio a tantas dificuldades e lutas estava ao meu lado me apoiando, e hoje lá do céu com certeza aplaude esta vitória. O meu muito obrigada, sem você nada disso teria sido possível.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, a minha mãe, meu filho, meus irmãos e amigos, que estiveram ao meu lado, tornando esse sonho possível. Aos profissionais que fizeram parte dessa caminhada: Prof. Enf. Adilson Cardoso, Prof. Enf. Fernanda Penacci.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Pollyana Farias de. **Relação entre o enfermeiro e o paciente nos cuidados paliativos oncológicos**. 2020. 19 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

ALVES, Railda Sabino Fernandes. **Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida**. 2019. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

ANDRES, Silvana Carloto. **Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos**. 2021. 8 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale de Avaré, Avaré, 2022.

CÂNCER, Instituto Nacional de. **Cuidados paliativos**. 2021. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

COMUNIDADE, Sociedade Brasileira de Medicina da Família e. **Quem são as pessoas elegíveis para os Cuidados Paliativos?** 2019. 1 f. TCC (Graduação)- Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale de Avare, Avaré, 2022. Cap. 1

CONSELHO REGIONAL DE FARMACIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **23/11/2018**. [S. l.], 23 nov. 2018.

FEDERAL, Governo do Distrito. **Diretriz para Cuidados Paliativos em pacientes críticos adultos admitidos em UTI**. 2018. 61 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale de Avaré, Avaré, 2022. Cap. 2.

FERNANDES, Maria Andrea. **Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal**. 2013. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

FREITAS, Luiza de azevedo. **Cuidados paliativos o que e para quem: história, definição e conceitos**. In: FREITAS, Luiza de azevedo *et al*. **Cuidados paliativos o que e para quem**. [S. l.: s. n.], 2021. cap. 1, p. 11.

GERAIS, Conselho Regional de Enfermagem de Minas. **Manual de orientação quanto a competência técnico-científica, ética e legal dos profissionais de enfermagem**. 2020. 2 v. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni. **Cuidados paliativos**. 2016. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

KMENTT, Nataniele; MOSCOSO, Carina; CORDEIRO, Franciele. **Cuidados Paliativos, final de vida e fase ativa de morte**. 2020. 24 f. TCC (Graduação)- Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

MACEDO, Jefferson Antonio Lima de Jesus. **Cuidados paliativos no Brasil**. 2015. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale de Avaré, Avaré, 2022.

MAIELLO, Ana Paula Mirarchi Vieira. **Manual de cuidados paliativos**. 2020. 174 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale de Avaré, Avaré, 2022. Cap. 18.

PALIATIVOS, Academia Nacional de Cuidados. **O que são cuidados paliativos**. 2021. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

PALIATIVOS, Academia Nacional de Cuidados. **Panorama dos Cuidados Paliativos no Brasil**. 2018. 15 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale de Avare, Avaré, 2022.

PINHEIRO, Hugo Celso Coelho. **Qualidade de vida e impacto da terminologia na aceitação dos Cuidados Paliativos em doentes com cancro da mama sob hormonoterapia.** 2020. 92 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

PINTO, Adriana Colomboni. **Manual dos cuidados paliativos ancp.** 2012. 590f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022. Cap. 23.

PRADO, Carla Regina da Silva. **PROGRAMA DE CUIDADOS PALIATIVOS NO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS: POSSIBILIDADE OU IDEALIZAÇÃO?**2020. 69 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

RELAÇÕES FAMILIARES no contexto dos cuidados paliativos. **Rev. bioét.**, [s. l.], 16 fev. 2018.

SANTOS, Elmis. **Uma Breve Reflexão Sobre Humanização e Cuidados Paliativos.** 2011. 1 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

UNIÃO, Diário Oficial da. **RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018.**2018. 276 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.15

VASCONCELOS, Monica Ferreira de. **Cuidados paliativos ao paciente com HIV/AIDS: uma abordagem bioética.** 2013. 99 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem, Faculdade Eduvale Avaré, Avaré, 2022.

## ANEXO I – QUESTIONÁRIO

- 1- Você já ouviu falar sobre cuidados paliativos?
- 2- Conhece algum lugar que trabalhe com essa assistência?
- 3- Você sabe o que são os cuidados paliativos?
- 4- Conhece alguém que já recebeu esse tipo de assistência?
- 5- Você sabe qual a importância do enfermeiro nessa assistência?
- 6- Você sabia que os cuidados paliativos fazem parte do SUS?
- 7- Você sabe quais são os pacientes que têm direito a receber essa assistência?
- 8- Você sabia que essa assistência é voltada também para os familiares do paciente?
- 9- Você sabia que os cuidados paliativos não são apenas para os pacientes no fim da vida?
- 10- Você sabia que os cuidados paliativos cuidam do paciente em seus aspectos físicos, sociais, espirituais e psíquicos?

## ANEXO II

**FACULDADE EDUVALE DE AVARÉ**  
**Associação Educacional do Vale do Jurumirim**  
**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

(TERMINOLOGIA OBRIGATÓRIA EM ATENDIMENTO A RESOLUÇÃO 466/12-CNS-MS)

O S.r. (a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa chamada **“Assistência de Enfermagem no Processo de Morrer: Percepção dos Graduandos de Enfermagem”**, a ser desenvolvido por mim, Carina Inácio de Oliveira, aluna do curso de Graduação em Enfermagem, sob a orientação do Prof. Dr. Adilson Lopes Cardoso, ambos da Faculdade Eduvale de Avaré/SP.

Este Projeto pretende verificar a percepção dos graduandos de enfermagem sobre a assistência de enfermagem durante o processo de morrer.

O S.r. (a) receberá um questionário com 10 questões abertas relacionadas, ao trabalho na assistência de enfermagem durante o processo de morrer, responderão as perguntas do questionário individualmente, ocorrendo durante o mês de outubro de 2022. A resposta do mesmo durará cerca 10 minutos.

Através dos resultados será possível identificar os conhecimentos dessas características que permitam a percepção dos graduandos de enfermagem sobre a assistência de enfermagem durante o processo de morrer e da importância de sua atualização profissional.

Não haverá riscos para os participantes por serem informações de conhecimentos profissionais. Caso você não queira participar da pesquisa, é seu direito. Você poderá retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa sem nenhum prejuízo.

É garantido total sigilo de sua identidade, em relação aos dados relatados nesta pesquisa.

Você receberá uma via deste termo, e outra via será mantida em arquivo pelo pesquisador por cinco anos. Qualquer dúvida adicional, você poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Botucatu/SP - UNESP, através do fone: (14) 3880-1608/1609.

### **CONCORDO EM PARTICIPAR DA PESQUISA**

Data:   /  /  

Assinatura:           

Nome:            Data:   /  /  

Assinatura:            Contato Pesquisador: (14) 99867-4480 – Carina Inácio de Oliveira – Rua Jussara Maria, 645 CEP:18706110 – Avaré/SP – [cainacio1991@gmail.com](mailto:cainacio1991@gmail.com)

Data:   /  /  

Assinatura:            Contato Orientador: (14) 997987611 - Adilson Lopes Cardoso - Rua Adolpho Cesar 252 Jardim Eldorado - CEP: 18608-780 Botucatu/SP - [cardosolc@uol.com.br](mailto:cardosolc@uol.com.br)



## ANEXO III

### DECLARAÇÃO

Declaro que tenho CIÊNCIA e AUTORIZO o desenvolvimento da Pesquisa intitulada **“Assistência de Enfermagem no Processo de Morrer: Percepção dos Graduandos de Enfermagem”** pela aluna Carina Inácio de Oliveira e conduzida pelo Prof. Dr. Adilson Lopes Cardoso (Docente da Faculdade Eduvale de Avaré), junto a esta Entidade, após aprovação do CEP conforme estabelecido pela Resolução de N° 466, de 12 de dezembro de 2012, da Faculdade de Medicina de Botucatu.

Declaro que conheço, cumprirei e farei cumprir os requisitos Resolução N° 466/12 e suas complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste Projeto, autorizo sua execução.

Por ser verdade, firmo o presente.

Avaré, 22 de agosto de 2022.